

### Editorial

---

É uma grande honra apresentar o atual número da Revista Schème. A Edição atual é especial temática e tem como foco a EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E NOVAS ALTERNATIVAS. Esse foi também o tema do nosso V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E PSICOLOGIA GENÉTICAS.

Os trabalhos são advindos das conferências e mesas redondas que compuseram o evento. Gostaria de ressaltar ainda, que o tema escolhido para o colóquio e para esta edição especial buscou aproximar as pesquisas acadêmicas e as experiências escolares alternativas. Esse tema, extremamente relevante e atual foi também desafiador, na medida em que responde a uma questão colocada por Piaget em vários textos quando anuncia a necessidade de repensarmos os processos educativos de modo que possam promover o espaço para o desenvolvimento intelectual e moral. Temos 9 artigos no presente número.

O primeiro deles é de autoria do Prof. Titular Adrian Oscar Dongo Montoya e tem como título “ESCOLAS DEMOCRÁTICAS E A EPISTEMOLOGIA GENÉTICA”. O autor destaca que os princípios básicos da educação democrática encontram consonância com os princípios da epistemologia genética. Talvez o ponto central dessa conjunção seja o fato de que tanto as escolas democráticas quanto a Epistemologia Genética enfatizam o papel da atividade do sujeito na construção do conhecimento.

O prof. Titular Fernando Becker apresenta o texto “PIAGET & FREIRE; EPISTEMOLOGIA E PEDAGOGIA”. Convergências epistemológicas e pedagógicas entre os autores são discutidas e encerra com um apelo para que a proposta atual de “expurgo” do Patrono da Educação Brasileira não se efetive.

A Dra. Sabrina Sacoman Campos Alves contribui com o texto “PIAGET E FREIRE: ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO MORAL”. Dessa vez

os aspectos da educação moral e o próprio conceito de educação democrática despertam reflexões sobre as aproximações entre Piaget e Paulo Freire. O diálogo entre academia e prática escolar se evidencia como imprescindível para a transformação das situações opressoras.

A Prof. Dra. Lenir Maristela Silva apresenta o texto “EDUCAÇÃO COM E PARA A DIVERSIDADE NA UFPR LITORAL E NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS”. A unidade litoral da UFPR tem desenvolvido uma experiência muito interessante e única no país de formação no nível da graduação e pós-graduação. A experiência já tem mais de 13 anos e é compartilhada em um ensaio leve e reflexivo.

A Profa. Dra. Lia Leme Zaia apresenta o texto “JOGOS MATEMÁTICOS: UMA NOVA ANÁLISE DO MEMOBOX”. A pesquisadora analisa o jogo Memobox sob a perspectiva piagetiana enfocando as possibilidades que o jogo pode oferecer em termos de estabelecimento de relações lógicas e espaciais.

A Profa. Titular Orly Zucatto Mantovani de Assis e a Profa Carolina Pasquini Ribeiro apresentam o texto “CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO”. As autoras discutem como a escola pode propiciar condições necessárias para o desenvolvimento da criança e construção do conhecimento exemplificando com a prática do PROEPRE, programa de educação infantil e Ensino Fundamental inspirado na teoria piagetiana.

O Prof. Dr. Pedro Angelo Pagni apresenta o texto “DEMOCRACIA, DIFERENÇA E O AGIR REFLEXIVO: ENSAIO SOBRE AS RESISTÊNCIAS E SEUS AGENCIAMENTOS NA ESCOLA”. O autor discute a formação ética que a escola tem potencial de possibilitar ao dar visibilidade a todas as formas de existência. Discute também a atual conjuntura democrática no Brasil e em que medida essa formação tem ou não ocorrido.

A Dra. Susana Frisancho apresenta o texto “LOS RETOS DE LA EDUCACIÓN MORAL Y CIUDADANA EN EL SIGLO XXI”. A autora analisa a viabilidade de uma verdadeira educação cidadã na atualidade, ressaltando como a ética é preterida em relação aos interesses econômicos e individuais. Ressalta como a perspectiva construtivista poderia contribuir para reflexões no sentido de desenvolver a reflexão e a autonomia.

Por fim, apresentamos o texto da Dra. Tathyana Gouvêa da Silva Barreira que tem como título “ENTRE BRECHAS, OUSADIAS, RESISTÊNCIA E CIÊNCIA: UMA POSSÍVEL HISTÓRIA DAS ALTERNATIVAS EDUCACIONAIS”. O texto encerra bem a edição, recuperando a história das experiências de resistência na educação em busca da construção de propostas alternativas que permitam a superação do modelo escolar tradicional.

Agradecemos aos pesquisadores por confiarem suas publicações na Schème e aos pareceristas *ad hoc* pelo trabalho criterioso de avaliação dos artigos. Convidamos, então, nossos leitores a apreciarem mais essa edição.

Boa Leitura!!!

Patricia Bataglia